

**GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**RELATÓRIO  
DE  
FISCALIZAÇÃO**

**Rio Verde**



Agência Goiana de Regulação,  
Controle e Fiscalização  
de Serviços Públicos

**Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO**

**RF 0061/2015 – GESB**

**Goiânia, outubro de 2015**

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>3</b>
<b>3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</b>	<b>4</b>
<b>5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS</b>	<b>4</b>
<b>6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA</b>	<b>4</b>
<b>7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>	<b>5</b>
<b>8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>6</b>

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

### RF 0061/2015-GESB

#### 1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **23 a 25 de setembro**, no município de **Rio Verde**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Rio Verde**.

Goiânia, 5 de outubro de 2015.

#### 2. OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho das áreas técnica e comercial da SANEAGO no município de **Rio Verde**, envolvendo o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, manutenção do sistema e o atendimento comercial aos usuários;
- Verificar *in loco* quais as causas que poderiam provocar falta de água, além de se verificar:
  - ✓ Qual a abrangência, estimativa da população atingida;
  - ✓ As providências tomadas pela empresa para solução do problema;
  - ✓ As medidas de contingência adotadas;
  - ✓ Medidas que serão tomadas, ou se encontram em curso, para minimizar os efeitos de uma possível falta de água.

### 3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Entrevistas com funcionários;
- Entrevistas com usuários;

### 4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Carlos Magno	Gerente Regional	SANEAGO
Márcio José Gonçalves	Gerente do Distrito	SANEAGO

### 5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de Rio Verde, devidamente identificada a seguir:

<b>Endereço</b>	Rua Joaquim Jose da Silva s/n
<b>Cidade/Estado</b>	Rio Verde
<b>DDD/Telefone/Fax</b>	(64) 3626 1303
<b>Gerente</b>	Márcio José Gonçalves

### 6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Avaliar possibilidade de ocorrência de falta de água pela redução da vazão no período de estiagem e aumento do consumo, falta de água que poderia afetar o abastecimento na parte alta da cidade, principalmente dos setores altos da cidade (Pauzanes, Santo Agostinho, Eldorado, Vila Borges e Parque dos Girassóis).

## 7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Na fiscalização realizada nas instalações dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), bem como do escritório comercial do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO no município de **Rio Verde**, verificou-se que o sistema opera sem ocorrências de falta de água devido à insuficiência hídrica, devido às seguintes medidas mitigadoras apresentadas:

- ✓ Redução das perdas para 30%;
- ✓ Modulação da rede SAA;
- ✓ De acordo com informações, os investimentos de longo prazo já foram iniciados;
- ✓ 6 poços tubulares profundos foram perfurados (Fotos 1 a 4).

As interrupções nos sistemas de abastecimento em 2015 foram, em sua maioria, decorrentes de falta de energia elétrica. Na última delas, ocorrida duas semanas antes da fiscalização, atingiu 3 sistemas de abastecimento (2 ETA's e 1 dos sistemas de poços) dos 15 sistemas em funcionamento, o que causou uma paralisação por aproximadamente 8 horas, tendo o funcionamento do SAA se normalizado somente 3 dias depois do retorno na energia.

Para evitar futuros problemas de desabastecimento, recomenda-se que se conclua a montagem da ETA Modular Compacta do sistema Abóbora, já presente na área da captação (Foto 5 e 6).

### 7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1**–Novo Poço 2 perfurado **Foto 2** – Novo Poço 6 perfurado



**Foto 3**–Novo Poço 7 perfurado **Foto 4** – Novo Poço 8 perfurado



**Foto 5** - ETA modular sendo montada **Foto 6** - Materiais para adutoras

## 8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

---

**Eduardo Henrique da Cunha**  
Gerente de Saneamento Básico

---

**Canuto Marcos A. Maia**  
Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

CMAM/EHC